

**1 CONSELHO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO –
2 CONSEA-RIO**

**3 EXTRATO DA ATA DA 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E
4 NUTRICIONAL DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO - CONSEA-Rio, GESTÃO 2016/2018.**

5 Aos nove dias do mês de maio de dois mil e dezessete, às 14h30 em segunda convocação, na
6 sala de reuniões do subsolo da Prefeitura, à Rua Afonso Cavalcanti nº 455, sala 1, o CONSEA-Rio
7 iniciou sua décima terceira reunião ordinária da Gestão 2016 até 2018 para deliberar sobre a se-
8 guinte **ORDEM DE TRABALHO**: Verificação de presença/quórum; Aprovação da Ata da Assem-
9 bleia de abril de 2017; Apresentação do SESC/ Banco Rio de Alimentos; Discussão sobre DAP e
10 Agricultura Urbana; Apresentação Geíza Rocha – Fórum de Desenvolvimento da ALERJ sobre im-
11 plementação do PNAE no Estado do Rio de Janeiro; Informe do GT “Capacitação Orgânicos”; In-
12 forme da Comissão organizadora da SAC 2017; Assuntos gerais e Informes das CTPs. Estavam
13 presentes na instalação do Plenário os/as instituições: SMASDH, SMS/VS, SECONSERMA, Ação
14 da Cidadania, Rede Ecológica, AEARJ, FIOCRUZ, Instituto de Nutrição – UERJ, UNACOOOP, SESC,
15 UNEGRO, PACS, CEM. Além dos convidados: SMS/INAD, Rede CAU, UniRio, EMATER-Rio, ALERJ –
16 Fórum Desenvolvimento Rio, DFDA-RJ, Rural Guaratiba, SMASDH/SEC, Comida do Amanhã. Fal-
17 tas Justificadas: SME. **1. - Abertura:** Quórum verificado. **2. - Aprovação da Atas da Assembleia
18 de abril de 2017.** – Ata aprovada.. **3. – Apresentação do SESC/ Banco Rio de Alimentos.** – A
19 Conselheira Karime Cáder R. Queiroz (SESC) apresenta um vídeo institucional do Banco Rio de
20 Alimentos e depois passa a discorrer sobre o programa. Informa que recebem alimentos oriun-
21 dos do PAA e doações de empresas públicas e privadas, comércio e indústrias tendo efetivado
22 300 inscrições. Anualmente o Banco Rio de Alimentos elabora um edital para credenciamento
23 de instituição interessadas em receber os alimentos que precisam preencher alguns requisitos.
24 Outro critério para a concessão dos alimentos é que a instituição beneficiária ofereça refeição no
25 prato. Atuam na complementação de cardápio, não sendo o objetivo do programa o forneci-
26 mento de refeição principal aos beneficiários. As instituições beneficiárias passam por avalia-
27 ções periódicas para a continuidade no programa. **4. - Discussão sobre DAP e Agricultura Urba-
28 na.** – A delegada da Secretaria Especial de Agricultura Familiar e Desenvolvimento Agrário -
29 SEAD, antigo MDA, Srª Daniele apresenta seu trabalho e a relação com a emissão das DAPs para
30 os agricultores familiares situados em áreas urbanas, relata que houve uma modificação recente
31 em uma portaria com relação aos critérios de concessão de DAPs e que este tema será debatido
32 amplamente, posto que a intenção da Secretaria é a ampliação de emissão desse documento e
33 há abertura para o debate, visando superar possíveis entraves à emissão dessa documentação
34 para o agricultor urbano. Ressalta a necessidade de se verificar se há enquadramento dos pos-
35 sultantes aos requisitos apontados pela legislação e até mesmo interesse desse público de ser
36 atendido por esta política. Encaminhamento: Realização de encontro entre agricultores, Consea
37 Rio, EMATER e SEAD para vencer os entraves apresentados. O Consea Rio faria esse chamamen-
38 to através de um convite. **5. - Apresentação Geíza Rocha – Fórum de Desenvolvimento da
39 ALERJ sobre implementação do PNAE no Estado do Rio de Janeiro.** – A convidada apresenta o
40 trabalho do fórum e suas subdivisões em câmaras temáticas, foca sua apresentação na Câmara
41 do Agronegócio, formada por uma gama de instituições e que teve seu lançamento oficial na
42 ALERJ. Tem a função de captar informações acerca do tema e levar aos deputados para proposi-
43 ção de ações e atendendo a demanda de uma convidada permanente do Consea Rio, mobilizou-
44 se para trazer informações dessa atuação, visando interlocução e abertura de campo de parce-
45 ria. Centrou sua apresentação em uma das ações da câmara que vem sendo realizada desde o
46 ano passado, que trata do fornecimento de alimentação orgânica para o público das olimpíadas

47e tendo a intenção de colocar a agricultura do Rio de Janeiro como um dos setores beneficiados, 48através do Programa Brasil Saudável Sustentável. Identificou que de 4 milhões de refeições dis- 49ponibilizadas, 200 mil foram oriundas da agricultura familiar. Com esta primeira iniciativa, o gru- 50po verificou a necessidade de dar continuidade a esse nicho aberto, pensando na alimentação 51escolar, a princípio, nos equipamentos estaduais. Nesse sentido articularam uma série de enti- 52dades parceiras, a exemplo de EMATER, SEBRAE, SNA que contribuiram para que essa alternati- 53va se viabilizasse, mas o trabalho continua em parceria com a Secretaria estadual de Educação 54para ampliação deste espectro de ação. A presidente do Consea Rio faz uma colocação parabe- 55nizando a equipe pelo trabalho realizado e apontando que seria importante contar com esta re- 56presentação nas reuniões que estão ocorrendo por conta do PNAE no Ministério Público Estadu- 57al, posto que trazem esta experiência prática em escolas estaduais. **6. - Assuntos gerais e Infor-** 58**mes das CTPs** – A conselheira Susana Moreira Padrão (Instituto de Nutrição – UERJ) e a Secreta- 59ria Executiva Glauce Amaral de Magalhães deram o informe sobre a visita aos gabinetes de ve- 60readores e a criação da frente Parlamentar de SAN e a realização de uma audiência pública pro- 61vavelmente para o final de junho. A presidente dá o informe sobre a LOSAN em reunião com a 62Secretária da SMASDH na qual o processo continua no gabinete com indicativo de discussão por 63seus assessores. A conselheira Susana Moreira Padrão (Instituto de Nutrição – UERJ) informa 64que há um movimento da sociedade civil organizada criando uma assembleia popular em defesa 65da água, o lançamento desta assembleia deve ocorrer na UERJ em junho. Este movimento nas- 66ceu diante da perspectiva de privatização da CEDAE. A presidente informa que a convite da con- 67vidada Monica Guerra participará do evento: Virada Sustentável, nos dias 9, 10 e 11 de junho 68próximo, juntamente com as conselheiras Margarete Carvalho (UNACOO) e Maria Bernadete 69Montesano (Rede CAU). **7. - Informe da Comissão organizadora da SAC 2017** – A representante 70do Inad, Maria de Fátima França, passa a dar o informe da comissão organizadora que delineou 71já algumas atividades e suas respectivas datas e o Termo de Referência passará a ser construído, 72mas ainda faltam alguns dias de programação a serem fechados. O Conselheiro Robson Patrocí- 73nio de Souza (FIOCRUZ) apresentou a proposta da CTP 1 que será a realização de 03 atividades. 74Colocou ainda que um profissional da FIOCRUZ se disponibilizou a desenhar a arte da SAC gra- 75tuitamente. A presidente apontou a necessidade de se definir o quanto antes os locais da reali- 76zação das ações e da própria logomarca. **8. - Informe do GT “Capacitação Orgânicos”** – A Conse- 77lheira Susana Moreira Padrão (Instituto de Nutrição – UERJ) informa que o conteúdo dos relató- 78rios apontados pelo GT será trabalhado na SAC que tem o tema PNAE. Não havendo mais nada a 79tratar, encerrou-se a reunião às 17h30 do dia 09 de maio de 2017. Eu, Adriano Henrique Ferrei- 80ra Rodrigues, assessor técnico da Secretaria Executiva do CONSEA-Rio, lavrei a presente ata, 81contando com recurso da escuta do áudio da reunião, que vai assinada por mim, e pela presi- 82dente Juliana Medrado Tângari (Rede Ecológica), com a aprovação dos conselheiros que assina- 83ram a listagem de presença na plenária e revisada por quem de direito. Rio de Janeiro, 09 de 84maio de 2017. Adriano Henrique Ferreira Rodrigues. Juliana Medrado Tângari – Rede Ecológica. 85Presidente do CONSEA-Rio.

86

87

88